

Podcast

Disciplina: Gerenciamento Ágil dos Sistemas

Título do tema: **Controlando o escopo: as métricas e as estimativas.**

Autoria: Marco Ikuro Hisatomi

Leitura crítica: Valéria Cristina Gomes Leal

“Olá! Vou compartilhar 2 pontos fundamentais e 1 dica de gerenciamento para te auxiliar a ter sucesso praticando Ágil. Não vou falar nenhuma novidade, são detalhes relacionados ao paradigma Métodos Ágeis! **Antes** de falar dos pontos fundamentais e da dica, **vamos refletir** sobre seis diretrizes de Métodos Ágeis: 1) Não possui um processo definido em procedimentos, mas por outro lado é bem pragmático em **valores e princípios**. 2) Enquanto a maioria das metodologias adotam a estimativa em Horas, no Ágil adota-se o **Tamanho** de uma História do Usuário. 3) A meta é alcançar o **sucesso a cada iteração**, com o software funcionando por completo. 4) Os eventos com tempo máximo de duração (*Time boxed*) tem como objetivo, manter a ordem e persuadir o cumprimento da tarefa que previamente havia sido planejada. 5) Constantemente medir a Velocidade do time, que é o poder de entrega numa iteração. 6) A melhoria contínua da prática ágil analisando o resultado das métricas, tanto em processos quanto em requisitos do cliente.

Muito bem! Vamos aos dois pontos fundamentais para facilitar a implementação das práticas ágeis, através do SCRUM.

Primeiro ponto fundamental: quanto ao tempo limite de Eventos: *Sprint* (4 semanas, que é a duração de uma iteração), Planejamento da *Sprint* (8 horas) para elencar as histórias de usuário, Reunião diária (15 minutos) para relatar atividades pontuais, Revisão da *Sprint* (4 horas) para rever o *backlog* do produto e Retrospectiva da *Sprint* (3 horas) para rever melhorias no processo.

Segundo ponto fundamental: quanto a melhoria contínua através dos resultados das métricas: Revisão e Retrospectiva da *Sprint* para ajustar escopo e processo, respectivamente. Essas duas atividades são essenciais para impulsionar a qualidade do processo de desenvolvimento e o alinhamento aos requisitos do sistema.

Agora, por fim ‘1 dica de gerenciamento’: os indicadores são importantes e necessários, porém cuidado alguns são nocivos à Equipe Ágil. Exemplo: se gerir usando apenas o indicador de Quantidade de Pontos de História (*Story Point*), pode gerar ansiedade dos membros em dar mais pontos para a História, o que gera uma falsa produtividade! Portanto, **além** de analisar o número absoluto de um indicador, **se preocupe mesmo com a tendência dele**, isso garante uma decisão mais segura! Ou seja, mantenha os **Espírito Ágil** embasado em **valores e princípios Ágeis!!** Prontinho, é isso que tenho por hora! Nós nos encontramos numa nova oportunidade. Até lá!”.